REVISTA DA Lar

Nº 45 - ANO VII
MAIO E JUNHO/2014

# LAR É A 201ª EMPRESA DO BRASIL EM VENDAS

# DOW ASSUME COODETEC

Yasuo Inagaki, 89 anos, e Juliane Camatti, 23, destacam-se em concurso da Lar

# PRODUTIVIDADE NÃO TEM IDADE

# Prove nossos lançamentos

*Já disponíveis nos Supermercados Lar*

***Filé de Tilápia*** *400g*

***Filé de Tilápia*** *800g*

***Filé de Merluza*** *1kg*

Lar

CONGELADO INDIVIDUALMENTE

*Mais informações acesse o site*
*www.lar.ind.br*

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
**Diretoria Executiva**
**Diretor-presidente:**
Irineo da Costa Rodrigues
**Diretor vice-presidente:**
Lauro Soethe
**Diretor-secretário:**
Urbano Inacio Frey

**Conselheiros**
Neuri Parizotto
Mário Zientarski
Ademir Roque Beathalter
Moisés Piletti
José Carlos Colombari
Celio Koch
Jandir Vargas de Lima
Inácio Prati
Édio Rodrigo Welter

**Conselho Fiscal - efetivos**
Christian Scheid Behenck
Rogério Sehnem
André Luiz Périco
**Suplentes**
Darinês Luís Pavinatto
Ângelo José Jungbluth
Lino Valiatti

EXPEDIENTE

**Revista da Lar** é uma publicação bimensal de divulgação da **Cooperativa Agroindustrial Lar**

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

**Site:** www.lar.ind.br
**E-mail:** desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br
**Telefones:**
(45) 3264-8800 - Central
(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin
Reportagens: Roberto Marin e Camila Catafesta Guterrez
Fotos: Roberto Marin e arquivo Lar
DTP e apoio de edição: HDS
Jornalista responsável: Heinz Schmidt
Colaborador: Valdir Henrique Brod
Tiragem: 5.000 exemplares
Impressão: Gráfica Tuicial
Distribuição gratuita

**CAPA** - Yasuo Inagaki e Juliane Camatti, campeões de produtividade da Lar

É permitida a reprodução de texto desde que citada a fonte



# Pesquisa da Coodetec

A Coodetec foi criada em 19 de abril 1995, assumindo o Departamento de Pesquisa da Ocepar, que tinha abrangência no Estado do Paraná. Exatamente por 21 anos desenvolveu pesquisas agrícolas destinadas aos associados das cooperativas filiadas. Portanto, somando-se o tempo de trabalho da Ocepar e da Central são 40 anos de pesquisas. A Coodetec passou a ser o braço tecnológico das 31 cooperativas associadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

Ao longo destas quatro décadas, sobretudo nos últimos 15 anos, com atuação em todo o País e em países vizinhos, a Coodetec se destacou e gerou resultados positivos não só aos 185.000 agricultores associados às cooperativas, como aos agricultores não cooperativados.

No entanto, após a aprovação da Lei de Proteção de Cultivares, as maiores empresas globais do setor também passaram a desenvolver pesquisa no Brasil e em poucos anos, por terem ilimitados recursos para investirem em pesquisa e desenvolvimento, começaram a liderar o mercado de melhoramento genético, tomando o espaço antes ocupado por empresas públicas, privadas e fundações de capital nacional, não só ameaçando a sobrevivência como ameaçando-as a perderem valor.

As 31 cooperativas que compõem a Coodetec, de forma unânime, decidiram a partir do terceiro trimestre de 2013 procurar uma empresa de sucesso para valorizar o que foi construído ao longo dos 40 anos.

No início de de julho de 2014 a Coodetec assinará um contrato vinculativo de venda de seu negócio de sementes à Dow AgroSciences. A transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições para o fechamento, incluindo a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Desta forma, podemos concluir que a Coodetec cumpriu um papel muito importante, e teve a sabedoria de sair desta atividade enquanto estava muito valorizada, e sobretudo antecipando a entrada com força de uma empresa, que vai competir com as demais grandes empresas do setor, e quem vai ganhar é o produtor brasileiro, que vai continuar a ter as sementes Coodetec (CD) com um novo dono, com mais recursos, e que vai potencializar o germoplasma das cooperativas brasileiras, gerando cultivares mais produtivas.

**Irineo da Costa Rodrigues**
Diretor-presidente

# O SABOR DE CADA DIA
## no Centro Administrativo

■ Cooperativa Lar disponibiliza almoço para os funcionários da administração central com alimentos de qualidade, cardápio variado e saboroso

O refeitório da administração central da Cooperativa em Medianeira está em pleno funcionamento desde o mês de abril, com capacidade para servir 300 refeições. O objetivo é satisfazer os colaboradores, dar opções no cardápio e apresentar pratos coloridos, que despertem o famoso "comer com os olhos", no almoço diário. Dentre as preocupações a garantia de higiene no preparo e manipulação dos alimentos é prioridade.

Poder almoçar no trabalho, não se preocupar com trânsito e deslocamento, e desfrutar de uma refeição saudável tem agradado o quadro de funcionários. Além, é claro, do custo baixo para o colaborador, que para a maioria é de R$ 2,90. Todos os dias há feijão carioca e preto, arroz branco e arroz integral, cinco variedades de saladas, legumes, carboidratos e frutas de sobremesa. Toda semana é proporcionado um prato diferenciado, podendo ser feijoada, risoto e massas variadas com os devidos acompanhamentos. Para os que gostam de um docinho, sem exagerar, está disponível duas vezes por semana uma sobremesa diferenciada. O sucesso da vez tem sido a saborosa canjica e mousse de maracujá.

**NÚMERO**

**300**

refeições por dia podem ser preparadas na cozinha do Centro Administrativo

### TRABALHO DETALHISTA

A equipe responsável pelo almoço é composta por cinco pessoas e coordenada pela governanta executiva Karla Machado Refatti. Karla é formada em nutrição e elabora o cardápio do refeitório com muita atenção, usa hortifruti da época e se preocupa com todos os detalhes. Disponibilizou inclusive chá-verde para as pessoas beberem após as refeições, um poderoso antioxidante que ajuda na digestão. "Tenho satisfação em ver o sorriso no rosto dos colaboradores ao se servirem, fico alegre com aos comentários e opiniões, que são sempre bem-vindos", comenta a nutricionista.

## A tecnologia na cozinha

● Para o preparo dos alimentos a equipe conta com uma cozinha de última geração. Tecnologia que facilita o trabalho do dia a dia para que seja feito em uma equipe mais reduzida. Máquina de lavar louças, "pastru" (mantém a temperatura ideal dos alimentos até a hora de servi-los), cilindro elétrico e um forno combinado (assa, cozinha e frita, permite programar temperatura, tempo e modo de preparo, deixa o alimento pronto em menos tempo) são alguns dos equipamentos da lista.

● A estrutura possui ainda coifas de última geração, que absorvem a gordura, são silenciosas e praticamente não deixam cheiro no local.

● Independente de nível hierárquico todos têm a opção de saborear os pratos do refeitório. Inclusive clientes internacionais da Lar marcam presença e elogiam a refeição. Além do almoço o ambiente oferece dois televisores de LED, som ambiente e cadeiras externas para descanso.

**TRABALHO EM GRUPO.** Ao centro a nutricionista Karla Machado Refatti acompanhada de sua equipe

## 1000 Maiores e Melhores Empresas do Brasil

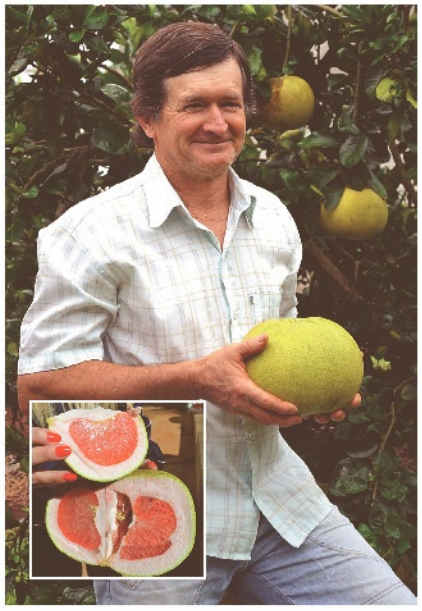
RANKING DA LAR - Edição especial da revista Exame 2014

| | |
|---|---|
| 201º lugar | 500 maiores empresas em vendas |
| 41º lugar | 400 maiores empresas do agronegócio (vendas) |
| 26º lugar | 50 maiores empresas na geração de empregos do Brasil |
| 9º lugar | 50 maiores empresas do agronegócio na região Sul (vendas) |
| 9º lugar | No Paraná em crescimento e rentabilidade |

Fonte de dados: revista "Exame", ed. especial junho/2014

## Maiores e Melhores: Lar sobe 29 posições

■ Agora a Cooperativa Lar é a empresa 201 entre as 1.000 maiores e melhores do Brasil. Em 2013 a Lar estava na posição 230. É o que revelou a revista "Exame", edição especial de junho de 2014. O trabalho de pesquisa foi realizado por uma equipe de 80 jornalistas especializados em economia. A edição de 720 páginas é um retrato extremamente confiável da realidade das 1.000 empresas que atuam nos Brasil. A Lar também é destaque como a 41ª empresa entre as 400 maiores do agronegócio; 9ª no Paraná em crescimento e rentabilidade e também uma grande geradora de empregos (26ª) entre as 50 maiores do agronegócio do Brasil.



## Laranja gigante

■ O produtor **Eduardo Meller**, de Serranópolis do Iguaçu, tem um belo pomar em sua propriedade, incluido laranjeiras. Neste ano, um dos pés começou a produzir frutos gigantes, com peso médio de quase 2 quilos. Técnicos da Lar identificaram o cítrico como uma variedade de pomelo, com casca grossa (própria para doce) e suco levemente ácido. Na Argentina, o pomelo é usado para a produção de refrigerantes.

**FRANGO PARA A EUROPA** - A primeira reunião de trabalho realizada no novo Centro Administrativo da Lar foi para tratar sobre frango de corte com representantes do McDonald's Europa e compradores, consolidando vendas que já existem para este cliente desde agosto de 2002. O grupo que se reuniu no dia 11 de abril na nova casa da Cooperativa Lar, era composto pelo chefe da qualidade de frango do McDonald's Europa, **Norbert Rank**, os compradores **Dóris Stern** e **Lars Seemann**, o diretor-presidente da Lar, **Irineo da Costa Rodrigues,** a médica veterinária da OSI (empresa que garante a qualidade para o McDonald's Europa), **Jutta Schmid**, o gerente de alimentos e compras da Lar, **Jair Meyer**, e o gerente industrial da Lar, **Clédio Marschall**. Funcionários das áreas de exportação, qualidade do abate das aves, comunicação, pecuária, entre outros, também estiveram presente para atender da melhor forma o cliente.

**EM SÃO PAULO.** Equipe da Cooperativa Lar marcou presença na APAS

## Participação da Lar em feiras

■ Nos meses de abril, maio e junho a Lar participou de três eventos em nível nacional que movimentaram o setor supermercadista: a Mercosuper (33° Feira e Convenção Paranaense de Supermercados), em Pinhais (PR), a APAS (30° Feira da Associação Paulista de Supermercados) e a Exposuper (27° Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Supermercados e Convenção Catarinense de Supermercadistas), em Joinville (SC). Esses eventos oportunizam a geração de negócios e parcerias entre a Lar, intermediários e varejo. A APAS é considerada o maior encontro nacional de supermercadistas, atraindo grande número de expositores e visitantes. Quem passou pelo stand da Lar na APAS pôde degustar produtos que levam a marca do coração.

**LAR NA FESPOP -** O governador Beto Richa foi um dos visitantes do stand da Cooperativa Lar na Fespop (Festa Popular de Santa Terezinha de Itaipu), realizada no período de 8 a 11 de maio Na foto, da esquerda para a direita, o deputado estadual Ademar Traiano, o prefeito Cláudio Ebehard, Richa, o engenheiro agrônomo Venceslau Langwinski, o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, e o gerente da unidade da Lar em Santa Terezinha, Adilson Brambatti.

## Novos produtos para a soja

**Cinquenta produtores rurais de Medianeira e agrônomos da Cooperativa Lar participaram no dia 25 de abril de encontro com representantes da BASF, para conhecerem os novos lançamentos da empresa dirigidos à cultura de soja. "O objetivo desse encontro foi demonstrar as tecnologias e como elas podem auxiliar na produtividade da lavoura", informou Carlo Luz, gerente do Departamento de Marketing de Cultivos Extensivos, da Unidade de Proteção de Cultivos da BASF para o Brasil. Entre as novidades estão o fungicida OrkestraTMSC, a primeira carboxamida do mercado com um princípio ativo inovador, destinado ao manejo de doenças na soja, e os inseticidas Fastac® Duo e Pirate®, o primeiro voltado para o controle dos percevejos e o segundo para o combate de lagartas, inclusive a *Helicoverpa armigera*.**

**EM MEDIANEIRA. Evento técnico reuniu agricultores e agrônomos na sede da Associação Recreativa Lar**

**HELIPONTO -** O Centro Administrativo Lar é dotado de um moderno e funcional heliponto, com registro na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Destinado a atender clientes e parceiros comerciais, foi inaugurado na manhã de 3 de junho com o pouso de um aparelho que trazia o associado e cliente Lar de Aral Moreira (MS), Celso Frare.

**CONSCIÊNCA AMBIENTAL.** Mais de 300 estudantes participaram no plantio de mudas de espécies nativas em Agrocafeeira

## Planejamento para os próximos 10 anos

■ Após ter formado duas turmas no Programa de Desenvolvimento de Gestores (Fundação Dom Cabral ) e uma turma no Ciclo de Workshops Gerenciais (Fundação Getúlio Vargas), a diretoria executiva da Cooperativa instituiu, no final de 2014, um grupo de funcionários com a missão de operacionalizar e sistematizar aqueles conteúdos apreendidos nas atividades da Cooperativa. A esse comitê deu o nome de Grupo Vanguarda (GV), significando a necessidade de contínua busca pelas melhores práticas de gestão e a sua transformação em realidade na Lar.

■ No mês de maio foram entregues dois trabalhos à direção. O primeiro trata de um conjunto de 30 projetos de melhoria para as diversas áreas da Cooperativa, como redefinição de estratégias e mercados para os diversos produtos comercializados, melhorias em logística/suprimentos, inovação, além de diversos projetos na área de recursos humanos. No segundo trabalho, o grupo, em conjunto com o quadro gerencial, elaborou uma projeção de crescimento da Lar para os próximos 10 anos, considerando alternativas de expansão, tanto em matérias-primas quanto em industrialização, e também na comercialização.

**GRUPO VANGUARDA.** Projeção de perspectivas para o crescimento da Lar

■ O resultado do trabalho servirá para compor uma análise estratégica da Cooperativa que está sendo conduzido com o Rabobank – o plano de diretrizes para os próximos 10 anos.

■ Os componentes do Grupo Vanguarda são **Clédio Marschall**, **Dirceu Zotti**, **Giovani Gaio**, **Jackson da Motta**, **Jair Meyer**, **João Carlos Luqui** e **Marino Niehues**.

## Crianças plantam 700 mudas de árvores

■ O departamento ambiental da Unidade Industrial de Aves promoveu uma extensa programação alusiva à Semana do Meio Ambiente, entre os dias 4 e 5 de junho, que culminou com o plantio de 700 mudas de espécies nativas por aproximadamente 330 crianças de 4ª série das escolas municipais de Matelândia. Mudas de angico, ipê, pitangueira e canela foram plantadas na comunidade de Agrocafeeira, no espaço aberto para colocação da canalização da água do rio Xaxim até o frigorífico.

■ O tecnólogo ambiental **James Morais** proferiu palestras de conscientização sobre a importância do meio ambiente na vida das pessoas e os cuidados que todos devemos ter com a preservação dos recursos oferecidos pela natureza. "As crianças devem saber dar destino correto ao lixo, proteger as fontes naturais de água, as matas ciliares para que possamos respirar o ar puro", enfatizava James. O ambientalista também animava as palestras com um pequeno conjunto musical e cantava paródias em defesa da natureza no ritmo de "Ai, ai, seu eu te pego", do cantor medianeirense **Michel Teló**.

# MORGAN

™ Marca registrada da The Dow Chemical Company ("Dow") ou uma companhia afiliada da Dow

MORGAN

## EFICIÊNCIA
comprovada em todos os campos.

Reconhecida pelo produtor.
Os híbridos certos para sua região.

O produtor de milho escolhe Morgan™ pela qualidade do germoplasma, pela inovação em biotecnologia e pelo suporte profissional que oferecemos. Morgan™ é uma marca Dow AgroSciences criada para conquistar o mercado e toda a confiança do produtor. Do plantio à colheita, faz a diferença para obter grandes resultados produtivos.

BRASIL MORGAN

POWERCORE™

morgansementes.com.br

DOW Dow AgroSciences

*Soluções para um Mundo em Crescimento*

MORGAN™
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

**ELICOOP.** Lideranças femininas de cooperativas paranaenses compartilharam conhecimentos durante a palestra do professor Ney Guimarães

**NOVOS BOMBEIROS** - Após 210 horas de treinamento ministrado por instrutores da Action Life Treinamentos de Guarapuava (PR), a Lar passa a contar com uma equipe de 18 novos bombeiros civis. Os funcionários vão atuar em unidades, supermercados e postos de combustíveis da Cooperativa. A cerimônia de formatura dos 18 novos bombeiros civis - que reforçarão o trabalho dos 19 já formandos no ano passado-, aconteceu no dia 11 de junho, na Associação Recreativa Lar de Medianeira. O evento contou com a presença do diretor-presidente da Lar Irineo da Costa Rodrigues, Luiz Fernando Alves (da equipe de instrutores), Ademir Pereira da Silva, gerente da divisão administrativa/financeira, e aspirante Andri, oficial do Corpo de Bombeiros de Medianeira. Entre os 18 formandos, o 1º colocado foi o funcionário Rubem da Rosa.

**SYNGENTA** - Executivos da Syngenta liderados por Karsten Neuffer, diretor da empresa para a América Latina, cumpriram agenda de trabalho na Cooperativa Lar, no dia 5 de junho. A programação do grupo incluiu reunião com a diretoria executiva da Cooperativa e acompanhamento do programa Grano Top, que tem por objetivo a melhoria na produtividade de milho, com visita à propriedade de Edilson Longo, em Missal.

## Elicoop reúne 220 mulheres em Medianeira

■ Nos dias 29 e 30 de maio foi realizado o 9º Elicoop (Encontro de Lideranças Femininas), tendo como anfitriã a Cooperativa Agroindustrial Lar. As atividades foram promovidas em parceria com o Sescoop-PR visando reunir lideranças feminas do setor cooperativista para atualização profissional, debate de temas atuais e troca de ideias. O tema principal do encontro foi "Voltando para Casa", almejando que as mulheres voltem para seus lares mais confiantes, mais maduras e mais profissionais. Estiveram presentes 220 mulheres que ocupam cargos de liderança em 14 cooperativas. Toda a programação ocorreu nas dependências da Associação Recreativa da Lar, em Medianeira.

■ Entre os palestrantes estava o doutor em comunicação Dado Schneider, que abordou o tema "Geração X e Y", falando da importância de se atualizar. O professor Ney Guimarães conduziu trabalhos em grupos. As apresentações mostraram o quanto essas lideranças já estão com opiniões formadas sobre cooperativismo. Para finalizar, o professor Marcelo Peruzzo falou sobre neurolinguística - como lidar com as áreas de decidir, pensar e sentir para manter bons relacionamentos e enfrentar de forma diferenciada os problemas diários.

# DIA DE CAMPO
## Atualização para associados

■ Série de eventos realizados em quatro municípios teve como foco o milho safrinha. A novidade do momento é o pagamento de milho por qualidade para os associados

No mês de junho e no início de julho as unidades de atendimento de Santa Helena, Serranópolis do Iguaçu, Medianeira e Santa Terezinha de Itaipu promoveram programação detalhada sobre milho safrinha. O trabalho foi organizado pelos gerentes e agrônomos de cada unidade contando com o apoio de empresas parceiras. O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues fez a abertura em Medianeira e salientou: "Precisamos de milho de qualidade para a suinocultura, avicultura, leite e postura de ovos, como produtores temos que plantar sempre e aprender com as tecnologias". Rodrigues também falou sobre o programa da Cooperativa Lar, de pagamento do milho pela qualidade, um benefício a mais para os associados.

De uma forma dinâmica os produtores puderam visitar cada estação e se atualizar sobre questões como nutrição da planta e a importância da análise do solo; uniformidade das partículas na hora de produzir a silagem; plantio de refúgio; controle de doenças e resistên-

**QUALIDADE.** Na abertura do dia de campo, em Medianeira, Irineo Rodrigues, falou da importância do milho safrinha. Abaixo, dia de campo realizado em Santa Helena, na propriedade do associado Eri Brisot, com a participação de 80 agricultores

cia das pragas; e a tecnologia como aliada na solução de problema. No total, mais de 300 agricultores puderam conhecer os híbridos de cada empresa parceira na produção de milho safrinha.

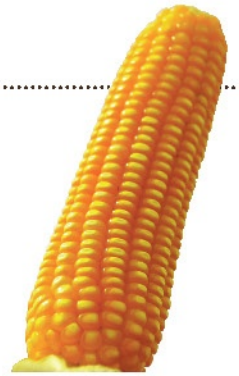
## UNIDADE TECNOLÓGICA

Em Medianeira o dia de campo foi realizado na nova área da Unidade Tecnológica da Lar. Mais de 80 produtores visitaram os nove hectares de experimentos durante o dia de campo. A área está localizada a 500 metros do Centro Administrativo e começou a ser preparada para as demonstrações de milho no dia 22 de fevereiro de 2014.

**EMPRESAS PARCEIRAS**

Agroeste, Dekalb, Pioneer, Biogene, Agroceres, Dow AgroSciences, Syngenta, Coodetec, Minorgan, Basf, DCM Tortuga.

**SANTA TEREZINHA DE ITAIPU.** Na propriedade do associado Arnaldo Luiz Gamba foram avaliadas 18 variedades de milho e três marcas de fertilizantes. À direita, palestra técnica sobre práticas de cultivo de milho Bt na Unidade Tecnológica de Medianeira



# Concurso da Lar aponta OS MELHORES DA AGROPECUÁRIA

■ Da jovem de 23 anos ao idoso de 89, agricultores são premiados pelo excelente desempenho na produção de soja, milho, aves, suínos, ovos, leite e mandioca

Soja com produtividade de 213 sacas por alqueire (88 sc/ha); milho com produtividade de 510 sacas por alqueire (210 sc/ha); pecuária leiteira com produção de leite acima 1.555 litros/dia; suinocultura com excelente conversão alimentar; aves de corte com peso médio de 2,961 quilos em 45 dias; e mandioca com produtividade de 50 toneladas por hectare.

Esses dados, registrados no Concurso de Produtividade da Lar, edição 2013/2014, mostram que desde a instituição do concurso, há duas décadas, o potencial produtivo dos agropecuaristas na área de ação da Cooperativa não para de crescer. Do quase nonagenário Yasuo Inagaki (campão em produtividade de milho verão) à jovem de 23 anos Juliane Andressa Camatti (campeã em produtividade de soja/categoria jovem), ano após ano o processo de profissionalização no campo e diversificação das atividades tem resultado em significativo aumento de produtividade.

O resultado do concurso foi apresentado dia 15 de maio, nas dependências das Associação Recreativa Lar, com a presença da diretoria executiva da Lar, conselheiros, técnicos e um grande número de produtores associados e familiares. Foram premiadas as seguintes categorias: soja associado e soja jovem, milho verão e 2ª safra, suínos, aves de corte fêmeas, machos e mistos, aves de recria e postura, bovinocultura de leite e produção de mandioca de 1º e 2º ciclos. Os vencedores receberam notebooks, lavadoras de alta pressão e aparadores de grama elétricos, além de troféus.

O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, enfatizou que a Cooperativa vem há mais de 20 anos, através do Concurso de Produtividade, mostrando para o produtor associado que "ele precisa ser competitivo em qualquer atividade da agropecuária e sempre produzir mais e melhor".

**CAMPEÕES. A seleção de produtores da Lar 2013/14 com o diretor vice-presidente Lauro Soethe (em pé, à direita) e o diretor-secretário Urbano Inacio Frey (abaixado)**

# CAMPEÕES DE PRODUTIVIDADE 2013/2014

## Soja Associado

| ASSOCIADO | SC/ALQ | CULTIVAR | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| DELFINA BACK WESSLER | 213 | SYN 1059 | SERRANÓPOLIS |
| ORILDO LUIZ GILICSYNSKI | 208 | SYN 1158 | MATELÂNDIA |
| ANTÔNIO JOSÉ FERRI | 200 | NA 5909 | SERRANÓPOLIS |

## Soja Jovem

| ASSOCIADO | SC/ALQ | CULTIVAR | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| JULIANE ANDRESSA CAMATTI | 194 | SYN 1163 | SERRANÓPOLIS |
| GIAN CARLOS V. MARCOLIN | 192 | NA 5909 | SERRANÓPOLIS |
| ADRIANO DAL CORTIVO | 142 | SYN 1059 | RAMILÂNDIA |

## Milho Verão

| ASSOCIADO | SC/ALQ | CULTIVAR | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| YASUO INAGAKI | 511 | P 30F53 Yh | MATELÂNDIA |
| DAIANE PIATI | 475 | P 30F53Hx | CÉU AZUL |
| LEONARDO V. DE PARIS | 451 | P 30F53Hx | MATELÂNDIA |

## Milho 2ª Safra

| ASSOCIADO | SC/ALQ | CULTIVAR | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| MARILDO JORGE FOLETTO | 352 | M 30A37 Hx | ITAIPULÂNDIA |
| ARMANDO CORBARI | 340 | M30A37 Hx | SÃO MIGUEL |
| ORLANDO A. BREMM | 333 | STATUS VIP | MISSAL |

## Mandioca 1º ciclo

| ASSOCIADO | TON AMIDO/HA | CULTIVAR | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| PEDRO LEDUR | 9,3 | CASCUDA | SÃO ROQUE |
| DEONISIO WINGERT | 8,38 | CASCUDA | MISSAL |
| TARCISIO ANTONIO ENNINGER | 8,36 | CASCUDA | MISSAL |

## Mandioca 2º ciclo

| ASSOCIADO | TON AMIDO/HA | CULTIVAR | UNIDADE |
|---|---|---|---|
| PEDRO ADOLFO HAAS | 13,3 | MANDIOCA HAAS | MISSAL |
| LAERCIO DE SOUZA RIBEIRO | 12,3 | FÉCULA BRANCA | DIAMANTE |
| AIRTON JOSÉ KONZEN | 9,3 | FÉCULA BRANCA | SÃO ROQUE |

## Bovino Leite

| ASSOCIADO | VOLUME MENSAL | VOLUME DIÁRIO | CCS | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| MARCELO APARECIDO CALABRESI | 47.646 | 1.588 | 128.000 | RAMILÂNDIA |
| VILMAR VALK | 11.640 | 388 | 231.333 | SANTA ROSA DO OCOY |
| MÁRCIO TRAJANO INÁCIO | 8.370 | 279 | 206.667 | ITAIPULÂNDIA |

**Abreviações:**

**GPD** = Ganho de Peso Diário
**IEP** = Índice de Eficiência Produtiva
**CCS** = Contagem de Células Somáticas
**Cc Br** = Conversão de Carcaça Bruta

**uniformidade = equilíbrio do peso médio.**
**1 alqueire = 2,42 ha**

## Suínos

| ASSOCIADO | Cc. Br. | GPD | PESO | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| EDUARDO MELLER | 2,99 | 0,903 | 124,58 | SERRANÓPOLIS |
| LIRIO BARKERT | 3,06 | 0,920 | 123,09 | MISSAL |
| LUIZ CARLOS FOLETTO | 3,08 | 0,931 | 125,84 | SÃO ROQUE |

## Aves de corte Misto

| ASSOCIADO | PESO MÉDIO | IEP | GPD | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| GILBERTO DESTRO | 2,961 | 405,55 | 65,79 | S. MIGUEL DO IGUAÇU |
| ANGELO ANTONIO GRIGIO | 3,102 | 397,03 | 67,43 | SANTA TEREZINHA DE ITAIPU |

## Aves de corte Fêmea

| ASSOCIADO | PESO MÉDIO | IEP | GPD | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| ROGÉRIO SEHNEM | 2,625 | 359,08 | 59,65 | SÃO ROQUE |
| MARICLENE CHIQUETO AFFONSO | 2,659 | 347,73 | 59,9 | RAMILÂNDIA |

## Aves de corte Macho

| ASSOCIADO | PESO MÉDIO | IEP | GPD | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| EDGAR MANOEL DA SILVA | 3,315 | 442,84 | 72,83 | S. MIGUEL DO IGUAÇU |
| BRUNO MIGLIORINI | 3,363 | 439,44 | 74,73 | S. MIGUEL DO IGUAÇU |

## Aves Postura – RECRIA

| ASSOCIADO | CONS. P/AVE | %UNIFORMIDADE | % MORT | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| LIVINO TOLOTTI | 3,618 | 93,82 | 2,1 | SERRANÓPOLIS |

## Aves Postura

| ASSOCIADO | CONS. P/OVO | PROD | % MORT | UNIDADE |
|---|---|---|---|---|
| IVO LINERBURGUER | 122 | 383 | 10,13 | SERRANÓPOLIS |
| ADEMIR ROQUE BEATHALTER | 124 | 419 | 9,13 | SÃO ROQUE |

# CAMPEÃO AOS 89 ANOS

## Yasuo Inagaki colhe 510 sacas de milho por alqueire

■ É notável o esmero com que o agricultor trata os recursos de que dispõe: solo, água e equipamentos agrícolas

Radicada desde 1959 na Vila Esmeralda, em Matelândia, a família Inagaki tem se destacado ao longo dos anos pelos índices de produtividade obtidos na atividade agropecuária. Em uma área de 171 hectares, o patriarca Yasuo e os filhos Hiroyuki, Américo, Getúlio e Jorge cultivam soja e milho e mantém quatro aviários com frangos de corte. Eles são conhecidos como exemplo em produção de grãos na área de atuação da Lar no Oeste do Paraná.

Nesta safra, quem levantou o troféu foi o patriarca Yasuo, que aos 89 anos conquistou o título de campeão de produtividade de milho verão, colhendo 510 sacas por alqueire (ou 210 sacas/hectare). Como prêmio, ganhou um notebook, que repassou a uma das netas. "Estou muito contente, muito feliz, mas a neta, a filha de Hiroyuki, ficou com o prêmio. Ela gosta de computador", comenta Yasuo enquanto rastela folhas secas do quintal de sua casa.

### EXCELÊNCIA NO CAMPO

Yasuo Inagaki nasceu em Okayama-ken, no Japão, e chegou com os pais ao Brasil em 1938. A família fixou-se inicialmente em São Paulo e depois migrou para Nova Esperança, no Paraná. Dali Yasuo veio para a Vila Esmeralda, em Matelândia.

Técnicos da Lar são unânimes ao destacar que os Inagaki "sempre foram produtores que adotaram as melhores tecnologias e práticas culturais". Têm ciência de que estão numa região de solo de excelente qualidade e clima dos mais estáveis, e por isso, não medem esforços e competência para colher sempre mais. Desafiam-se a cada safra.

É notável o esmero com pai e filhos que tratam os recursos naturais de que dispõem - solo e água - e o cuidado que dispensam aos maquinários. Na propriedade dos Inagaki, a relação com assistentes técnicos é do mais absoluto respeito, comprometimento e profissionalismo, exemplo clássico de identificação e crescimento mútuo do cooperado e sua Cooperativa.

**EXEMPLO**. Natural do Japão, o quase nonagenário Yasuo Inagaki é um exemplo de agricultor competente e dedicado

# MANDIOCA HAAS

## Agricultor desenvolve e batiza nova variedade com seu sobrenome

■ Missalense colhe 53.138 quilos de mandioca 2º ciclo que resultou em produção de 13 toneladas de fécula e na conquista do troféu de campeão de produtividade

**NATURAL Após seleção visual, Pedro Haas fez o melhoramento genético da rama de mandioca**

Natural de Roque Gonzales (RS), Pedro Adolfo Haas, 63 anos, depois de ser indenizado pela Itaipu por ter suas terras alagadas no extinto distrito de Itacorá, em São Miguel do Iguaçu, passou a residir e a trabalhar a partir de 1987 como pequeno agricultor perto da cidade de Missal. Numa área de pouco mais de 12 hectares, ele reserva 1,5 hectare para o cultivo da mandioca Haas, uma espécie crioula, de rama fina, por ele desenvolvida e muito requisitada pelos produtores . "A seleção genética do cultivar se deu de forma visual: ao longo dos anos o plantio foi realizado com as melhores partes de rama, e assim sucessivamente", explica o técnico agrícola Arceli Scheeren.

Foi cultivando essa variedade, à qual deu seu sobrenome, que Haas colheu mais de 53 toneladas de mandioca 2° ciclo em um hectare na safra 2013/2014. O feito rendeu-lhe o título campeão no cultivo de mandioca 2° ciclo no Concurso de Produtividade da Lar.

Para ter sucesso na produção de mandioca comercial, "há necessidade de levar em conta fatores como bom preparo do solo, seleção das ramas, época de plantio, seguir recomendações técnicas com relação aos tratos culturais como o controle de ervas daninhas, doenças, e colheita no ponto certo de maturação", observa Hilário Kunzler, gerente da Unidade Industrial de Mandioca e Amido de Milho da Lar, localizada no distrito de Dom Aramando, Missal.

### DESDE 1974 NO PARANÁ

Adolfo Pedro Haas e a enfermeira prática Selma Luizia Kukel Haas casaram em 1974, em Roque Gonzales (RS), e no mesmo ano migraram para o Paraná. Haas lembra que "800 sacas de soja colhidas no muque" renderam dinheiro suficiente para "no sistema antigo noivar, casar e fazer a mudança". Estabelecidos na margem esquerda do Rio Paraná, pais de quatro filhos, os Haas tiveram que enfrentar o "grande dilúvio" - o alagamento das terras em Itacorá pelo reservatório de Itaipu. Restaram-lhes 10 alqueires na comunidade de Sol de Maio, e com o dinheiro da indenização da binacional compraram mais 8,5 alqueires em Missal. Na propriedade da família, as lavouras de milho e soja são 100% mecanizadas, mas as culturas de fumo e mandioca ainda dependem em parte de trabalho braçal. A rama da mandioca é plantada com máquina, mas a colheita requer o trabalho de quatro pessoas, que em dois dias fazem o serviço. "A produção é levada até a fecularia em dois caminhões grandes", relata Haas. "Cada peão recebe R$ 80,00 por dia, livre de comida. E quando o 'pega' termina, eu pago um churrasco com uma caixa de cerveja. Assim todos ficam contentes", finaliza.

# 213 SACAS DE SOJA POR ALQUEIRE

## Delfina Wessler, de Serranópolis, colhe a melhor safra da oleaginosa

■ Com um olho no fogão a lenha e outro na lavoura, aposentada de 68 anos é campeã de produtividade na cultura de soja - safra 2013/2014

A área de terra da família Wessler na Linha Cristo Rei, município de Serranópolis do Iguaçu, é pequena. São pouco mais de cinco alqueires (ou 13 hectares). Em contrapartida, a produtividade é grande: foram 213 sacas de soja por alqueire (ou 88 por hectare) na safra 2013/2014, fato que rendeu à agricultora Delfina Wessler, associada da Lar, o título de campeã de produtividade na cultura da oleaginosa.

Com ajuda do filho Odair José Wessler, 39 anos, funcionário público, que nas folgas cuida da propriedade rural, Delfina também registrou alta produtividade na cultura de milho safrinha, com 320 sacas por alqueire (ou 132 sacas por hectare). E tem mais: a diversificação da propriedade passa por um aviário com 5.000 aves de postura – que produzem cerca 400 dúzias de ovos/dia - e uma lavoura de fumo.

Odair Wessler diz que na última safra de soja o clima ajudou e que a terra já estava corrigida com adubação orgânica. O esterco, "de graça", foi retirado dos aviários. A variedade de soja cultivada foi a SYN 1059 RR (V-TOP). "Todos os tratos culturais, como controle de pragas e ervas daninhas foram realizados segundo orientações técnicas e o resultado foi o prêmio de campeão de produtividade de soja, que a mãe recebeu, como proprietária da terra", relata o filho, orgulhoso e feliz. O prêmio, um notebook, Delfina presenteou à nora Elaine para compartilhar com as netas Izabela e Rafaela.

**DELFINA.** Agricultura bem sucedida e cozinheira de "mão cheia"

Odair destaca que a adubação orgânica não tem ação imediata como a química. "O esterco do frango leva de 8 a 10 anos para recuperar um solo. É necessário o uso de 12 a 15 toneladas de material orgânico por alqueire para ter o efeito esperado, ao longo dos anos. Agora, que vale a pena, vale", enfatiza.

### A MATRIARCA

A família Wessler saiu de Nova Veneza, no sul de Santa Catarina, em 1963, e veio para em Serranópolis do Iguaçu. Viúva de José Wassler, nos últimos anos a matriarca Delfina tem se dedicado a cuidar dos netos e dos afazeres domésticos. É considerada uma cozinheira de "mão cheia". Não dispensa o fogão a lenha, onde prepara refeições e iguarias apreciadas pela família. Muito religiosa, Delfina é ministra de eucarista e participa com entusiasmo das atividades da comunidade católica.

### NOVOS INVESTIMENTOS

O maquinário na propriedade dos Wessler é de última geração. A moradia, grande e espaçosa, tem quatro quartos. Além de manter a produção de grãos em alta, a família Wessler tem previsto um novo investimento: a duplicação da produção de ovos. As 5.000 galinhas poedeiras passarão para 10.000, e a produção diária de ovos saltará para 800 dúzias. A renda familiar deverá aumentar.

**FAMÍLIA.** Delfina (à dir.), filho Odair (esq.), nora Elaine e netas Izabela e Rafaela

# DEDICAÇÃO E AMOR PELA TERRA

## Aos 23 anos, universitária dá um show na produção de soja

■ Acadêmica de engenharia de produção, Juliane Camatti foi vencedora do Concurso de Produtividade da Lar na categoria soja jovem

**EFICIÊNCIA.** Juliane obteve 196 sacas de soja por alqueire em São Roque, Serranópolis do Iguaçu

Para os padrões estéticos da sociedade consumista em que vivemos, uma moça bonita, de voz suave e pausada, estudada e simpática, não foi feita para viver junto à terra lavrada. E muito menos para ser uma agricultura bem sucedida.

Filha dos agricultores José e Nilza Zanette Camatti, que há 28 anos residem na comunidade de São Roque, bairro Flor da Serra, em Serranópolis do Iguaçu, Juliane herdou dos pais o amor pelo campo e se orgulha em dizer que é uma mulher da roça, que "trabalha na terra porque tem amor pela terra".

Essa dedicação valeu-lhe a primeira colocação na categoria soja jovem, no Concurso de Produtividade da Lar 2013/14, com um rendimento de 196 sacas por alqueire (ou 80 por hectare).

A família Camatti cultiva uma área de 50 alqueires (121 hectares), produzindo soja e milho. E desde que se associou na Lar, no ano de 2011, Juliane administra um pedaço de terra em seu nome. "Eu mesma faço os financiamentos, compro sementes e insumos, e acompanho o desenvolver da lavoura, sempre atenta às recomendações da assistência técnica da Cooperativa", explica a jovem.

### PERFIL TERRUNHO

Juliane não se incomoda em ser do sítio, cada vez menos habitado e com tendência, segundo sua leitura, de "a cada ano a terra ficar nas mãos de menos gente, com grandes áreas destinadas à agropecuária", comenta. Entretanto, diz ela, "quem tem amor pela terra nela vai ficar, por isso eu sou feliz, porque vivo bem e a lavoura está produzindo".

No despertar da existência, Juliane foi uma criança igual a outras. Na puberdade aprendeu a dirigir ao volante de um trator. Passou muitas horas, como divertimento, sentada no banquinho de uma colheitadeira, no tempo em que as máquinas não tinham ar-condicionado e ela "tinha que fechar os olhos nas curvas durante a colheita para não ter os olhos cheios de poeira". Hoje, as máquinas agrícolas oferecem conforto semelhante aos dos modernos automóveis, guardada as proporções.

Observadora atenta e participativa da comunidade católica, ela acredita que sempre se pode aproveitar alguma coisa do que as pessoas fazem, embora Juliane não goste de funk e música eletrônica. Ela acrescenta que é preciso aproveitar cada momento que a vida oferece. "Não esconder os sentimentos e falar a verdade é fundamental", sintetiza.

Juliane é acadêmica de engenharia de produção e ainda não definiu o rumo que vai tomar depois de formada. De uma coisa tem certeza: "O amor à terra, os laços de família e a paz do campo sempre estarão presentes no meu dia a dia, como acontece hoje".

# FAMÍLIA MELLER É TRICAMPEÃ

## Suinocultores de Serranópolis conquistam mais um prêmio

■ Criação de animais com excelente conversão alimentar e peso médio de 125 quilos garante destaque no Concurso de Produtividade da Lar

**FAMÍLIA.** Elisângela, Davi (no colo), Márcio, Eduardo Meller e Felicitas

Em 2009, o produtor rural Eduardo Meller, 54 anos, e seu genro Márcio Rigo, 32, decidiram investir na criação de suínos e se deram muito bem na atividade. Nos últimos quatros anos (inclusive na safra 2013/14), conquistaram três troféus de campeões e uma segunda colocação no Concurso de Produtividade da Lar - categoria suinocultura.

Para Rigo - que efetivamente cuida da pocilga -, o sucesso é explicado com uma única palavra: dedicação. O controle de granja deve ser diário, compreendendo fornecimento de ração e água, limpeza e prevenção de possíveis doenças. "São mais de cinco horas de trabalho na pocilga todos os dias, incluindo domingos e feriados. Nada pode faltar para que os suínos tenham uma excelente engorda e boa conversão alimentar", explica Rigo.

O alto padrão zootécnico dimensionado pelos cuidados sanitários, capricho nas instalações, baixa mortalidade - média de 0,33% do rebanho, o que em números reais significa apenas cinco mortes de um total de 1.500 suínos alojados -, e a qualidade das carcaças entregues no frigorífico da Frimesa, em Medianeira, levaram a granja Meller a obter um ponto significativo dentro dos padrões da suinocultura: o adicional de um real por animal entregue. A bonificação é concedida após um trabalho de "rastreabilidade das atividades no dia a dia na pocilga, que consiste num rigoroso controle do processo produtivo, através de fichas preenchidas pelo produtor e posteriormente conferidas e analisadas", explica o técnico Jacson Conrath.

### DIVERSIFICAÇÃO

Com área de 39 hectares, localizada em Esquina Represo, comunidade formada por cerca de 50 famílias e distante 11 quilômetros de Serranópolis do Iguaçu, a propriedade de Eduardo Meller é diversificada: suínos, aves de postura, leite e lavouras de soja e milho compõem o leque da produção. Uma horta e um pomar fornecem verduras e frutas para o consumo doméstico. A família, composta por seis pessoas, ocupa duas excelentes casas de moradia. Os Meller têm ainda máquinas agrícolas e automóveis de passeio.

"Além da suinocultura, trabalhamos ainda com bovinocultura de leite, com a entrega de 240 litros de leite/dia. As 5.000 aves de postura alojadas produzem cerca de 300 dúzias de ovos/dia; nossa meta é chegar a chegar a 10.000 aves. A produtividada de soja e milho safrinha alcança 146 e 240 sacas de por alqueire, respectivamente", contabiliza Meller.

### GAÚCHO DE HORIZONTINA

Eduardo Meller é natural de Horizontina (RS), mas foi criado em São José do Cedro (SC). Em 1980, com o dinheiro de uma herança, comprou 4,8 alqueires de terra, que aos poucos foi ampliando. É casado com Maria Felicitas, natural de Montenegro (RS). O casal tem três filhos, dos quais dois ainda estão no campo. Avós corujas, Eduardo e Felicitas têm os olhos voltados para o neto Davi, de cinco meses, filho de Márcio Rigo e Elisângela Meller Rigo.

**NÚMERO**

**2,99**

quilos de ração são necessários para se obter um quilo de carne suína na granja dos Meller

# ENTRE OS MELHORES

## Casal Destro destaca-se na avicultura

■ Gilberto e Ivonir são premiados pela segunda vez, agora na categoria aves de corte misto

Gilberto Destro e Ivonir F. Capeller Destro são casados há 23 anos e iniciaram o trabalho com frango de corte em apenas um aviário no ano de 2001. Em 2010, construíram mais um.

Hoje, ambos se dedicam a atividade de cuidar uma média de 36 mil aves por lote nos dois aviários de 1500 metros quadradados cada. Em 2013, o aviário mais novo, que leva o nome de Ivonir, ficou como terceiro colocado na categoria fêmea (Índice de Eficiência Produtiva - IEP 335,85) no Concurso de Produtividade da Lar.

Neste ano, a premiação foi para o aviário do esposo Gilberto Destro, que atingiu média de 405,55 pontos de IEP na categoria misto. Como os números mostram, o trabalho desenvolvido pelo casal Destro busca o aperfeiçoamento constante e tem se traduzido em excelentes resultados.

**ÊXITO NA AVICULTURA.** Gilberto e Ivonir dedicam-se à criação de aves de corte desde 2001

# DOW NO OESTE

## Assinado contrato para a compra do negócio de sementes da Coodetec

■ O acordo inclui o banco de germoplasma e a transação foi submetida ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para aprovação até o final de 2014

A Dow AgroSciences assinou um contrato vinculativo de compra do negócio de sementes da Coodetec. A transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições para o fechamento, incluindo a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). A conclusão da transação é estimada para o final de 2014.

O acordo inclui o banco de germoplasma da Coodetec, entre outros ativos necessários para a operação de sementes. A empresa é reconhecida pelo desenvolvimento de germoplasma de soja, milho e trigo no País.

O Brasil é um dos mercados prioritários para a Dow AgroSciences e o negócio de sementes tem importância crescente para a companhia. Com a assinatura do contrato, a Dow AgroSciences confirma a estratégia da empresa no Brasil de alavancar no desenvolvimento de seu programa de soja, além de fortalecer a posição da empresa no mercado de milho e entrar no mercado de sementes de trigo.

### PERFIL DA DOW

Dow AgroSciences, com sede em Indianápolis, Indiana, nos Estados Unidos, "desenvolve soluções inovadoras para a proteção de cultivos e biotecnologia de plantas para atender aos desafios de um mundo em crescimento". A Dow AgroSciences é uma subsidiária em caráter integral da The Dow Chemical Company e obteve um volume de vendas global de US$7,1 bilhões em 2013. Para saber mais sobre a empresa visite os sites *www.dowagro.com.br* e *www.dowagro.com*

### SOBRE A COODETEC

A Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coodetec era uma empresa de base tecnológica voltada a agricultura, nacional, e até a venda de propriedade exclusiva dos 185 mil agricultores filiados às 31 mais destacadas cooperativas de produção do Brasil. É formada por uma rede complexa de ensaios, com um departamento de pesquisa estruturado. Possui modernos laboratórios de biotecnologia, entomologia, fitopatologia, sementes e solos.

**ESTRUTURA.** Sede da Coodetec em Cascavel, agora da americana Dow. Na foto estão assinalados os diversos setores do centro de pesquisas

# MILHO POWERCORE

## Opção para a safra de verão

**A nova versão do milho, já conhecido do produtor rural, controla pragas e plantas daninhas, com tolerância a dois tipos de herbicidas: o glifosato e o glufosinato.**

A Coodetec coloca em campo mais uma excelente opção para quem planta milho. Na próxima safra, o agricultor contará com ainda mais tecnologia optando pelo híbrido CD 384PW. A nova versão do milho, já conhecido do produtor rural, controla pragas e plantas daninhas, com tolerância a dois tipos de herbicidas: o glifosato e o glufosinato.

"Além do elevado índice de produtividade e da ampla adaptação, agora o híbrido CD conta com a tecnologia Powercore. O milho CD 384PW oferece controle de lagartas e fácil manejo de plantas daninhas. São três genes de controle de insetos, com efeito direto sobre pragas muito comuns na safrinha do Paraná e Mato Grosso do Sul", informa o gerente de pesquisa Milho, região Sul, Adilson Schuelter.

### CONTROLE DE PRAGAS

A tecnologia Powercore oferece o controle das lagartas *Spodoptera frugiperda* (lagarta-do-cartucho), *Helicoverpazea* (lagarta-da-espiga), *Diatraea saccharalis* (broca-do-colmo), *Agrotis ipsilon* (lagarta-rosca), *Elasmopalpus lignosellus* (lagarta-elasmo) e *Spodoptera eridania* (lagarta das vagens). Esse benefício é garantido pela associação dos três genes, sendo dois desenvolvidos pela Monsanto e um pela Dow.

Outro diferencial está nas duas proteínas que conferem às plantas de milho tolerância aos herbicidas glifosato e glufosinato de amônio. "Esse conjunto de tecnologias garante mais segurança ao agricultor, pois permite manter uma lavoura livre de ervas daninhas, o que poderá resultar em maior produtividade nos plantios comerciais de milho", argumenta Schuelter.

### MEDIDAS DE MANEJO

O agricultor brasileiro investe cada vez mais em tecnologia e, por isso, os resultados alcançados em produtividade e qualidade crescem a cada ano. Para que as novas tecnologias, como Powercore, tenham durabilidade maior, é preciso adotar algumas medidas no manejo da cultura.

Optando pelo híbrido CD 384PW, o produtor deve trabalhar também com o cultivo de milho convencional. Diferente dos 10% recomendados para outras tecnologias, a área de refúgio para Powercore passa a ser de 5%, devido aos três genes estaqueados para o controle de pragas. "Além de outras ferramentas, o plantio de milho convencional em uma lavoura de milho Bt é muito importante para que não haja desenvolvimento de resistência por parte das pragas-alvo", argumenta Adilson Schuelter.

O pesquisador da Coodetec ainda destaca que plantas de milho "tiguera", durante o cultivo de soja, por exemplo, pode diminuir a durabilidade da tecnologia. Nesse caso, Schuelter alerta para a mudança no manejo, que deve seguir as recomendações de um engenheiro agrônomo. "Temos uma tecnologia valiosa, mas precisamos preservá-la. Foram muitos anos de pesquisa para apresentar todos esses benefícios num único híbrido. E, caso o agricultor não adote as recomendações específicas, irá pagar o preço, alterando o manejo, pulverizando mais vezes e consequentemente, elevando custos", diz Schuelter.

### NOVOS HÍBRIDOS CD

- **A Coodetec trabalha para o lançamento de novos híbridos com a tecnologia Powercore. Quatro estão em processo de avaliação no campo, sendo um híbrido simples e três triplos. Esses devem chegar ao produtor na safra 15/16.**

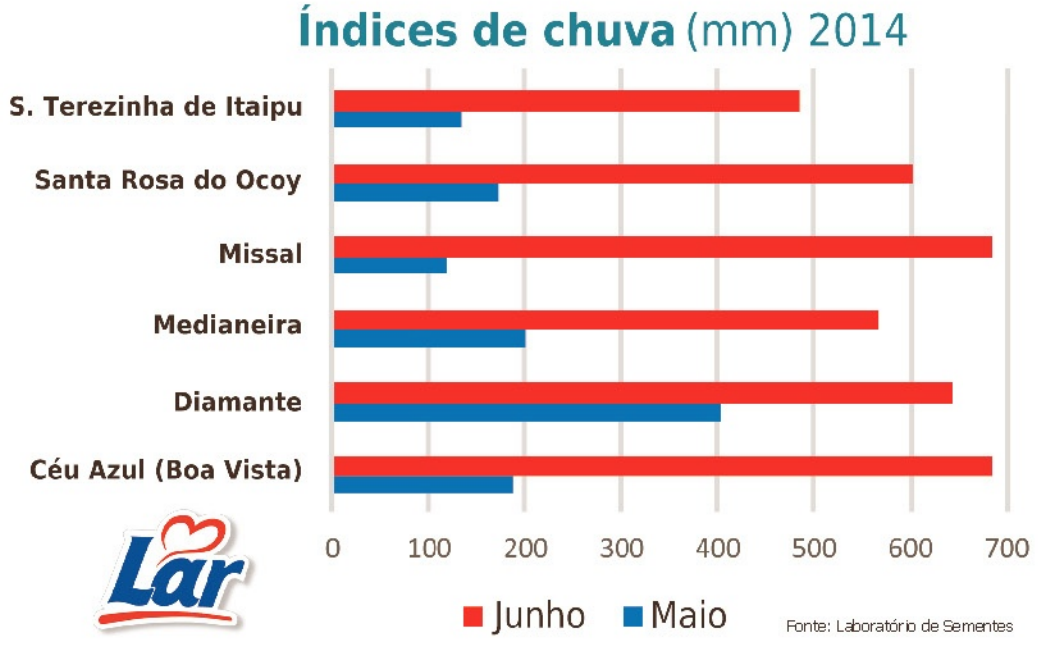
- **Para a região Centro, a Coodetec também disponibiliza o híbrido CD 333PW, de elevado potencial produtivo, ótimo stay green e elevada resposta ao manejo.**

ENCHENTE. Rio Ocoy transbordou e impediu o trânsito entre Medianeira e Missal

# Chuvas de junho ÁGUA DEMAIS

■ Precipitações acima de média provocam danos na área de ação da Lar, no Oeste do Paraná

Choveu muito em todo o Sul do Brasil, no mês junho. No Oeste do Paraná, na região de ação da Lar, as precipitações estiveram acima de 600 milímetros. Céu Azul bateu o recorde com um aguaceiro de 683 mm. Os maiores danos foram em estradas e pontes molhadas. O Rio Ocoy transbordou interditando por dois dias o acesso de Medianeira a Missal, via PR-495. Alguns aviários foram inundados.O milho safrinha registrou em algumas áreas germinação de grãos nas espigas ou acamamento. Técnicos da Lar avaliam que apesar do excesso de chuvas as perdas não foram de grande monta no volume e qualidade da produção. O que mais ficou prejudicado foi a infraestrutura de estradas. Segundo sites de meteorologia, o fenômeno "El Nino" pode continuar influenciando o clima nos próximos meses, com precipitações acima da média na região Sul.




Fonte: Laboratório de Sementes

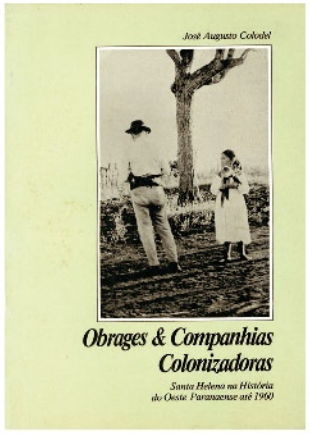
**EXCESSO DE ÁGUA.** Agricultor foi conferir a dimensão do "dilúvio"

# AS DUAS SANTA HELENA

## A do Porto e a Velha, mais de 100 anos de história

■ Na margem esquerda do Rio Paraná, a *obrage* do franco-argentino Domingos Barthe precedeu uma das mais antigas colonizações do Oeste do Paraná

**Roberto Marin**




**OBRA.** Livro de Colodel é um marco na historiografia do Oeste paranaense

**LÁPIDE.** Pioneiros foram sepultados no Cemitério de Santa Helena Velha

Em depoimento prestado ao historiador José Augusto Colodel, em 1988, o pioneiro santa-helenense Antônio Francisco Bortolini disse que no ano de 1921 sua família encontrou um marco na margem esquerda do Rio Paraná com os seguintes dizeres: "Puerto de Santa Elena fue abierto dia 18-8-1858 pela Companhia Domingos Barthe". O ano citado - 1858 - seguramente é um equívoco, talvez devido a entalhe mal feito ou corroído pelo tempo, levando a erro de leitura, porque o francês Domingos Barthe - que se notabilizaria como megaempresário e *obragero* na região do Alto Paraná, só chegou com os pais à Argentina em 1867, ainda adolescente, e se estabeleceu em Posadas (Misiones, Argentina) em 1877. O porto deve ter sido fundado depois de 1886, quando Barthe, empreendedor com múltiplos interesses, iniciou a navegação comercial no Rio Paraná, segundo dados de sua biografia editada em Posadas.

A partir da revelação de Bortolini – não considerando a falha na leitura do marco, toda uma pesquisa histórica foi realizada, culminando com o livro "Obrages & companhias colonizadoras. Santa Helena na história do Oeste paranaense até 1960", de autoria do historiador e atual diretor da Câmara de Vereadores de Santa Helena, José Augusto Colodel. O livro é um marco na historiografia regional, sendo muito citado em teses de conclusão de curso, mestrado e doutorado. Já figurou inclusive entre as obras recomendadas para o vestibular da Unioeste. Infelizmente, a edição está esgotada.

### PRIMÓRDIOS DA COLONIZAÇÃO

Colodel mostra os primórdios da colonização no Extremo Oeste do Paraná, com foco inicial nas *obrages*, empreendimentos em geral de capital argentino que se dedicavam à retirada de erva-mate e madeira em imensas áreas devolutas mediante concessão do governo,

Na margem esquerda do Rio Paraná, várias foram as *obrages* que atuaram desde o final do século XIX até a década de 1930, com domínios que se estendiam centenas de quilômetros sertão adentro. Na *obrage*, o administrador e seus capatazes eram a lei. Submetiam a regime de semi-escravidão os trabalhadores recrutados entre a população neo-guarani do Leste do Paraguai e de Misiones, na Argentina, e trazidos por via fluvial até o território parananense. Eram os chamados *mensus*, que viviam permanentemente endividados perante o empregador e em condições degradantes.

A *obrage* de Domingos Barthe tinha em Santa Helena sua sede administrativa e porto de escoamento de produtos. Existia toda uma estrutura composta por casas, barracões, carroças e zorras. Por ali fluíam madeira e principalmente erva-mate que eram enviados para Posadas e depois revendidos com grande lucro no mercado argentino e em outros países. É difícil quantificar as toneladas

**PORTAL.** Acesso a Santa Helena Velha homenageia

só a primeira leva de colonizadores de origem italiana, da década de 1920

de erva-mate e o número de toras que desceram o Rio Paraná em vapores e balsas.

Em Santa Helena, o empreendimento de Barthe ocupava área própria de apenas 200 hectares. Mas seus domínios no Oeste paranaense somavam pelo menos 60 mil hectares, mediante compra ou concessão. Com interesses em três países, por volta de 1915 Barthe já tinha 750 mil hectares sob seu controle no Paraguai, Argentina e Brasil. A matriz do império trinacional localizava-se em Posadas

Ao norte de Santa Helena, em área do atual municipio de Marechal Cândido Rondon, ficou famosa a *obrage* de outro argentino, *don* Julio Tomas Allica. Originário de Corrientes, Allica não competia nem de longe em poderio econômico com Barthe. Mas sua *obrage* tornou-se tristemente célebre pelo tratamento desumano dispensado aos *mensus*.

As *obrages* começaram a entrar em decadência com a invasão do Oeste paranaense por tropas da Revolução Paulista de 1924. O primeiro golpe foi dado pelo tenente João Cabanas quando cortou a golpes de bainha de espada o lombo do capataz Santa Cruz, braço direito de Julio Allica. Santa Cruz "chicoteava e espancava seus *mensus*, violava suas esposas e estuprava adolescentes... Era autor direto de inúmeros assassinatos, chegando a ter em seus domínios da *obrage* um cemitério particular", escreve Colodel.

Em abril de 1925, revolucionários vindas do sul sob o comando de Luiz Carlos Prestes chegam a Santa Helena, queimam uma ponte e invadem as instalações da *obrage* de Barthe, "retirando material, víveres, medicamentos, roupas, cobertores e pólvora". O golpe definitivo veio com Getúlio Vargas, que assumiu a presidência da República em 1930 e anos depois assinou a chamada lei da fronteira, que vedava a estrangeiros a posse de terras numa faixa limítrofe de 150 quilômetros.

**DESCENDENTE.** O santa-helenense Paulo Samuro, filho de paraguaios, trabalhou muitos anos na coleta de erva-mate

Tudo o que restou da *obrage* de Barthe - que encerrou suas atividades em Santa Helena em 1936 - ficou sob as águas do lago de Itaipu, formado em 1982. O porto ainda era usado na década de 1960, recebendo embarcações que transportavam passageiros e cargas. É o que revela Paulo Amuro, 54 anos, filho de paraguaios, nascido em Santa Helena Velha, empregado de Luacides José Ferri, este filho de Alcides Paulo Ferri, que se instalou na localidade em 1917. A família Ferri é proprietária de 80 alqueires e tem dois aviários de corte.

Samuro diz que trabalhou muito na coleta de erva-mate. "A gente entrava no mato, cortava os galhos, sapecava no barbaquá, ensacava e vendia por arroba (15 quilos). Cheguei a carregar carroças com 20 a 25 arrobas. Os ervais desapareceram para dar lugar à soja. Aqui, na propriedade, sobraram só três pés de erva que eu calculo que têm mais de 65 anos", revela.

## AS COLONIZADORAS

A partir de 1920 as famílias Ferri, Bortolini, Prati, Thomé, Agostini, Noro, Gallo Taffarel, Cattaini, Caron e outras se instalaram perto da antiga *obrage* de Barthe, comprando terras da colonizadora Meier, Annes & Cia. Formaram ali uma comunidade rural que leva hoje a denominação de Santa Helena Velha. A empresa Meier, Annes & Cia. faliu após um ano de atividades, e a colonização foi assumida pela firma Alegretti & Cia., que atuou até 1952. Foi sucedida pela Imobiliária Agrícola Madalozzo, que desenhou o mapa da atual cidade de Santa Helena, que ganhou importância - superando a Santa Helena "antiga" - e logo se transformou em sede do município.

## Visita especial

# MÃES NA LAR

■ Mulheres vieram conhecer o local de trabalho de seus filhos

**PARTICIPAÇÃO.** Mais de 70 mães visitaram o Centro Administrativo da Lar

Em um ano que a Cooperativa desperta para novos horizontes também surgem novas iniciativas. As mães dos funcionários do Centro Administrativo tiveram a oportunidade de visitar o local de trabalho de seus filhos nos dias 27, 28 e 29 de maio. A programação foi coordenada pela analista de desenvolvimento humano na Cooperativa Lar Fabiane Poletto Bersch, contando com o auxílio da psicóloga Patrícia Carniel e da assistente social Silvia Regina Grapiglia.

As 76 mulheres puderam inicialmente em um bate-papo descontraído se apresentar, assistir ao vídeo que mostra a história da Lar, conhecer as áreas de atuação da Cooperativa no agronegócio e as indústrias em operação, bem como os municípios que integram a área de atuação da Lar no Paraná e em Mato Grosso do Sul. Os olhos femininos se encantavam ao saber da dimensão das atividades,de como os quase 7 mil funcionários da Lar trabalham, a sustentabilidade da estrutura do Centro Administrativo, a preocupação com o meio ambiente, as modernas instalações que fazem parte do dia a dia de seus filhos.

O evento, que teve o objetivo de homenagear as mães no mês correspondente ao dia delas, foi marcado pela alegria, com uma programação especial, e principalmente pelo fato de serem lembradas. "Que maravilhoso, um lugar muito bonito e arejado para os nossos filhos trabalharem bastante" comentou Eronilse Orth, mãe de Simone Orth, que trabalha no setor de Recursos Humanos há nove anos.

## Oportunidade para 270 jovens

**O Programa Jovem Aprendiz Cooperativo na Lar iniciou em 2006, visa facilitar o ingresso de jovens e adolescentes no mercado de trabalho, sendo que para a maioria deles é o primeiro emprego. Este programa prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e permite à empresa formar mão de obra qualificada. A Lar possui hoje 270 aprendizes, sendo que 73 trabalham nas áreas administrativas, 182 nas áreas industriais e 15 nos supermercados, divididos nas cidades de Medianeira, Itaipulândia, Matelândia, Ramilândia, Céu Azul e Diamante D'Oeste. A faixa etária dos aprendizes da Lar varia entre 14 e 22 anos.**

# NOVA AGÊNCIA
## é inaugurada em Medianeira

■ Cooperativa de crédito coloca à disposição do público Unidade de Atendimento com área de 2,7 mil m²

A Sicredi Vanguarda inaugurou no dia 27 de junho sua nova Unidade de Atendimento em Medianeira, localizada no centro da cidade. Foi uma noite de festa,com a participação de autoridades, associados e comunidade. A agência leva o nome de Pedro Soccol, que foi um dos principais diretores da Colonizadora Industrial e Agrícola Bento Gonçalves, responsável pelo processo de desbravamento do que é hoje o município de Medianeira, no início dos anos de 1950.

Com 30 anos de história em Medianeira, a Cooperativa pretende aprimorar o atendimento aos mais de 9.000 associados e mais de 3.200 poupadores da cidade, por isso coloca à disposição deles e de toda a população da região um espaço com área de 2.774,66 m², atendendo os mais modernos padrões de conforto conforto e sustentabilidade

Em seu pronunciamento, o presidente da Cooperativa, Luiz Hoflinger, expôs que o posicionamento da Sicredi Vanguarda é o de "valorizar as pessoas, prezando pelo bom relacionamento com o associado e toda a comunidade".

**SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO.** Da esquerda para a direita, engenheiro civil Júlio Zanella (responsável pela execução do projeto); a arquiteta Carmen Pezzeti Loro; Carlos Antonio Silva, coordenador de lideranças da Sicredi; Ivanir Reginatto, conselheiro de administração da Sicredi; Aldo Dagostim, conselheiro de administração da Sicredi; vereador Jean Rogers Bogoni, presidente da Câmara Municipal; Carlos Henrique Rasente, presidente da Acime; Elias José Zidek,diretor- executivo da Frimesa; Irineo da Costa Rodrigues, presidente da Cooperativa Agroindustrial Lar; vice-prefeita Delcir Berta Aléssio; prefeito de Medianeira, Ricardo Endrigo; gerente da unidade, Maria Regina de Oliveira Luqui; Edson Miotto, vice-presidente da Sicredi; e o presidente da Cooperativa Sicredi Vanguarda, Luiz Hoflinger, acompanhado da esposa Elonir

# O QUE É PRECISO SABER SOBRE AIDS

## Dicas para evitar a contaminação

■ No Brasil são 40 mil novos casos e 11 mil mortes a cada ano. Tratamento existe, mas a prevenção é o melhor remédio

### ASSIM NÃO SE PEGA AIDS

**AR –** Diferentemente do vírus da gripe, transmitido por gotículas de saliva em suspenção no ar o HIV não sobrevive muito tempo fora do corpo humano.

**BEIJO –** O vírus até consegue chegar à saliva, mas a carga, ou quantidade, é tão pequena que não ameaça. Por isso não há perigo.

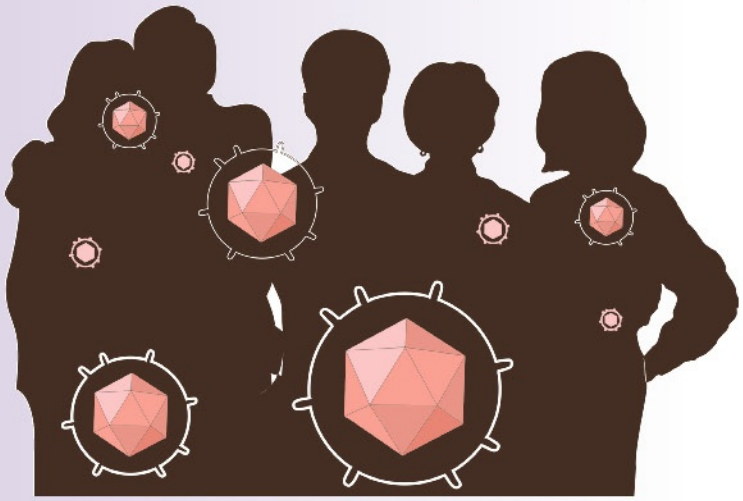
**ESPIRRO -** Por não aparecer em quantidade suficiente na saliva – muito menos no muco que se concentra na garganta e nas vias nasais -, não dá para passar HIV após o "atchim".

**MOSQUITO-** Foi uma das maiores preocupações no início dos anos 1980. Imagine a AIDS transmitida como dengue! Mas veio a descoberta de que vírus não pode viver dentro de insetos.

**SUOR –** É desprovido de um contingente de vírus para oferecer perigo – e o mesmo vale para as lágrimas. Ainda que as pessoas suem transando, é impossível que o HIV seja transmitido por essa via.

**OBJETOS –** Não há riscos em compartilhar talheres, copos, toalhas e vasos sanitários. Mesmo se o vírus chegar a esses objetos, ele morre rapidinho em condição hostil.

**TOQUE –** Apertos de mãos, abraços e carinhos estão mais liberados. Não tem como infectar com HIV por meio da pele.



### ASSIM SE PEGA AIDS

**AGULHAS –** Seu compartilhamento é uma das principais formas de transmissão. Daí que os usuários de droga injetável correm maior risco. Tatuagens, tão em moda, só com agulhas descartáveis.

**SEXO VAGINAL –** O HIV está no líquido seminal do homem e no fluído lubrificante da vagina. Se a penetração for desprotegida, ela ultrapassa as paredes internas do órgão sexual feminino ou do pênis.

**SEXO ORAL –** A probabilidade de transmissão é menor, mas existe – sobretudo se há microferidas na boca.

**SEXO ANAL –** A musculatura do ânus não está preparada para a fricção do sexo. Surgem fissuras imperceptíveis e sangramentos na penetração. Na ausência de camisinha, o HIV passa fácil por esses cortes.

**GESTAÇÃO –** O HIV não atravessa a placenta. A infecção, porém, pode ocorrer no parto, se o bebê tem contato com o sangue materno. É possível fazer um acompanhamento médico que anula o risco.

**AMAMENTAÇÃO –** Médicos proíbem que as mães soropositivas deem de mamar porque o leite contém carga viral significativa. E a própria sucção gera rachaduras nos seios que levam ao contágio.

**TRANSFUSÃO –** Caso você precise dos serviços de um banco de sangue, exija do centro o certificado de teste de AIDS. Apesar de o sistema ser seguro, é bom ter certeza que o material está livre do HIV.

***Fonte: Revista Saúde, junho de 2014, nº 378, com colaboração do médico do trabalho da Lar João Célio Martins***

WHAT IF...

Alltech 30TH SYMPOSIUM

# Uma experiência inesquecível

## Parceria entre a Lar e a Alltech proporcionou a Urbano Frey uma semana de desenvolvimento profissional nos EUA

Explorar as oportunidades e desafiar o presente como o futuro. Esses foram alguns dos propósitos do 30° Simpósio Internacional Anual da Alltech, que aconteceu entre 18 e 21 de maio em Lexington, Kentucky (EUA). Este ano teve um novo formato, a fim de instigar os participantes a imaginar o impossível e se perguntar "E se...". Com o objetivo de levantar questionamentos, o evento contou com temáticas inovadoras, baseando-se nas necessidades que o mercado busca e o que a Alltech visa oferecer: Como as algas impactam na cadeia alimentar? Como a modernidade das técnicas do agronegócio pode auxiliar na produção no campo? E se a África fosse mesmo a terra das oportunidades? Uma ameaça global para a segurança do abastecimento de grãos: como a contaminação por micotoxinas está silenciosamente roubando seus rendimentos? O futuro da cadeia de suprimentos alimentares. Como alimentar o mundo salvando as abelhas e os microrganismos? A China que você precisa conhecer. Como chegar em uma conversão alimentar (CA) de 1 para 1?

Além do Simpósio, a Alltech também proporcionou ao grupo o já reconhecido e aguardado Tour de Aves (excursão técnica focada em avicultura), no estado de Arkansas (EUA). A primeira parada foi a visita à Cobb-Vantress - maior empresa de genética de frangos do mundo, onde o grupo pôde saber mais sobre as "tendências da nutrição e das linhagens de conformação em aves". Nos dias que se seguiram, através de parceria com a Universidade do Arkansas, foram discutidos temas como: "A Indústria Avícola nos EUA (Dr. Watkins); "Gerenciamento de Frango de Corte" (Dr. Watkins); "Processamento" (Dr. Owens); "Nutrição e Feed Milling" (Dr. Kidd); "Microbiologia na Avicultura" (Mary Scantly) e "Qualidade da Água" (Dr. Watkins). Também foi proferida palestra pelo professor Marcos Fábio de Lima sobre os "Avanços tecnológicos na produção de ração para aves". A parte prática do tour contou com visitas à fábrica de ração Granja George's e à planta de processamento da Tyson Foods.

**Urbano Frey, diretor-secretário da Lar**

Urbano Frey classificou a experiência como fundamental para o desenvolvimento do profissional de quem deseja estar atualizado e por dentro das inovações do mercado: "A programação foi muito bem feita pela Alltech. Uma semana de aprendizado e troca de experiências com um excelente grupo".

**Grupo que participou da programação técnica desenvolvida pela Alltech**

**Dr. Lyons, fundador e presidente e da Alltech**

RECEITA DELICIOSA

## Escondidinho de frango

**INGREDIENTES**

1 kg de Filé de Peito Lar cozido e desfiado
1 ½ xícara (chá) de Cebola em Cubos Lar congelada
2 dentes de alho picados
2 colheres (sopa) de manteiga
3 tomates sem pele e sem sementes picados
1 lata de Extrato de Tomate Lar
Sal, pimenta-do-reino, noz-moscada moída, salsa, cebolinha e pimenta-dedo-de-moça picada a gosto
1 lata de Milho Verde Lar
1 kg de Mandioca Pedaços Lar congelada
1 pote de requeijão
200 g de queijo mussarela ralado

**MODO DE PREPARO**

Cozinhe o frango em uma panela com água, após cozido desfie e reserve. Em uma panela de boca larga refogue a cebola e o alho na manteiga. Acrescente os tomates o extrato de tomate e o frango desfiado e misture bem. Acrescente ao molho, o sal, a pimenta-do-reino, noz-moscada moída, salsa, cebolinha e pimenta-dedo-de-moça picada a gosto e mexa bem. No final acrescente o milho verde e reserve. Cozinhe a mandioca e faça um purê.

Em uma assadeira, coloque o frango, o requeijão, o purê e por cima para completar a mussarela. Leve a assadeira para o forno pré-aquecido, deixe o queijo gratinar em fogo médio ou até que doure.

**Rendimento:** 6 porções.

CANTO DA POESIA

## O balde vermelho

**Rejane Martins Pires,**
jornalista, em "O balde vermelho"

da mais alta janela
da minha casa,
via minha mãe saindo

madrugada ainda, voltava
com o leite vigoroso

trazia ali, no balde vermelho,
todos os seus sonhos,
todas as suas angústias
todas as suas esperanças

eu, na mais pura inocência,
pensava que aquilo
era para sempre!

## 200 dias de folga por ano

Quem pensa que o Brasil é uma festa – carnaval, copa do mundo, feirados nacionais e religiosos –, precisa conhecer a história da Roma Antiga. Quando o poeta Juvenal afirmou que tudo o que interessava aos romanos era pão e circo ele estava sendo literal. A cada ano eram celebrados 200 feriados na cidade (quase o dobro de dias de descanso em final de semana hoje em dia). Em geral, o dia livre era ocupado por jogos e espetáculos públicos, chamados de *ludi* (de onde vem a palavra lúdico, no sentido de brincar). Eram três os *ludi*: representações teatrais, espetáculos circenses e dias de festividades religiosas ou sagradas. Só eles ocupavam um terço do ano. Na soma de eventos, os romanos folgavam um dia ou dois e trabalhavam no outro.

**Fonte: Aventuras na História, nº 131, jun/2014.**

## Pedindo aumento

O jovem empregado vai à sala do patrão:

– Senhor, vim lhe pedir aumento. Já adianto que há quatro companhias atrás de mim.

O patrão, com medo de perdê-lo, dobra o salário do rapaz, mas não consegue conter a curiosidade:

– Mas me diga uma coisa, meu jovem. Pode me contar quais são as quatro companhias que estão atrás de você?

– Sim, senhor. A de luz, água, telefone e a de cartão de crédito.

## Na vidente

Passeando no parque de diversões, um homem chega à barraca da vidente. Imaginando que a experiência poderia ser divertida, entra e senta-se.

– Vejo que o senhor tem dois filhos – diz ela, olhando a bola de cristal.

– Haha! Isso é o que você pensa – diz o homem.

– Tenho três filhos!

– Haha! – diz a vidente. Isso é o que você pensa.

**FALOU E DISSE...**

"Então não pude seguir
Valente em lugar tenente
E dono de gado a gente
Porque gado a gente marca
Tange, ferra, engorda e mata
Mas com gente é diferente."

Geraldo Vandré

## Você sabia que...

- A vizinha cidade de Puerto Iguazu, na Argentina, tem 80 mil habitantes, 160 hotéis e 70 restaurantes cadastrados. E o mais curioso: a principal avenida chama-se Brasil.
- **Além das Cataratas, a cerca de 30 km da cidade, Puerto Iguazu oferece ao visitante o Museu de Imagens da Selva, o complexo Aripuca, cassino e compras no *duty free*, bem na fronteira.**

# A Sicredi Vanguarda acredita no potencial das comunidades das quais faz parte.

**Por isso, investe para atender a todos com qualidade.**

Unidade de Atendimento

## Medianeira Pedro Soccol

Associado Sicredi, esta casa também é sua.

SICREDI

# Cortes de Frango

*O melhor do sabor em sua mesa...*

LANÇAMENTO
Temperado
Sabor caseiro